



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lutar Pelo Que Acredita: Abordagem Dos Transtornos Alimentares Na Ginástica Infantil

**Autores:** LUANE CRISTINE TENÓRIO CORREIA (FCM PB); LUIZ PAULO DE SOUZA PRAZERES (FAMED UFAL); ANDREA MARQUES VANDERLEI FERREIRA (FAMED UFAL); RODRIGO SANTANA DE LUNA BATISTA (UNIT AL); CAMILA UMBELINO DE FRANÇA TOZZI (UNIT AL); BEATRIZ TAVARES DE MELO (UNIT AL); CRISSELLE TENÓRIO SANTOS (FAMED UFAL); ARSÊNIO JORGE RICARTE LINHARES (UNIT AL); GLAUBER GOTARDO PINHEIRO DOS SANTOS (FAMED UFAL); YANKA MARIA LEITE SANTOS (UNIT AL); CAIO CÉSAR GALVÃO CUNHA CORDEIRO (UNIT AL); BIANCA SAMPAIO TAVARES (UNIT AL); VIRGINIA ALANA SANTOS SARMENTO (UNIT AL); THAYNÁ DE LIMA TENÓRIO CAVALCANTE (UNIT AL); ARIELA RAÍSSA DE ASSIS AVELINO (FAMED UFAL); PIETRA PADILHA REBELO MARQUES DE OLIVEIRA (UNIT AL); DIANDRA ALCANTARA JORDÃO (UNIT AL); JULIANA KARLA TORRES SILVA (UNIT AL); JADE GAMA MONTEIRO (FAMED UFAL); MARIA EDUARDA DE FREITAS MELO (UNIT AL)

**Resumo:** Introdução: Com hábitos distintos, os atletas infanto-juvenis que participam de treinamentos de alto nível estão envolvidos em perspectivas psicossociais particulares que podem facilitar o desenvolvimento de distúrbios alimentares, contribuindo para dificuldade de diagnóstico. Objetivo: Visualizar a complexidade que envolve a saúde nutricional de ginastas e a necessidade de prevenção contra as principais psicopatologias. Método: Revisão de artigos científicos nas bases de dados MEDLINE via PubMed, DeCS, SciELO e busca epidemiológica no Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM). Resultado: Com a seleção natural pelo esporte, atletas da Ginástica Artística (GA) apresentam estatura quase 7% menor que outros indivíduos. Além disso, uma em cada quatro crianças saudáveis apresentam problemas na alimentação. Ginastas de alta performance desde a infância podem associar noções de disciplina à influência do ideal estético social. A bulimia e anorexia podem se esconder em demonstrações de resiliência. A quantidade notável de crianças que não se alimentam corretamente por motivos não patológicos parece potencializar a dificuldade de diagnosticar transtornos alimentares em atletas, os quais costumam ter alimentação específica. Além disso, os estudos que demonstram os níveis diminuídos da produção da leptina nesses indivíduos contribuem para a dificuldade de diagnóstico. Contudo, paralelo a esse obstáculo, a maior diversidade de fatores que podem originar os quadros clínicos possibilita maior chance de recuperação, através do cuidado na relação familiar, indo além do binômio médico-paciente. Conclusão: A identificação de distúrbios alimentares pela análise dos níveis de leptina e correlação sintomática com os transtornos já é realidade. Apesar de não existir relação direta da ginástica infantil com as psicopatologias alimentares, a prevenção é essencial, pois a estatura reduzida é a principal preocupação nos casos de anorexia infantil.